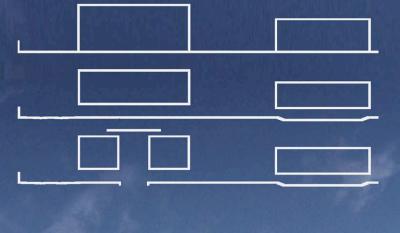
Memorial de Projeto Centro de Ensino Fundamental

Como uma fonte de energia educacional, como ponto de reunião social: Uma escola com importante função social e um espaço utilizado de forma coletiva e comunitária. O presente estudo busca a possibilidade de um espaço público e coletivo de forma comunitária, fazendo com que através do projeto seja possível a criação desses espaços, contribuindo para que a escola eduque, forme hábitos, forme atitudes, cultive aspirações e prepare a criança para a sua cidadania. Este espaço público comunitário onde ocorrem também as atividades da comunidade de maneira que eles conservem esse espaço como sendo deles. Dessa maneira, a comunidade cria uma identidade com a escola, fazendo com que, além de ser ocupada pela população que ali vive, essa possa também ser preservada. Neste contexto de integração social, nossa proposta propõe uma relação da arquitetura com o bairro e sua comunidade.

O Centro de Ensino Fundamental apresenta-se exteriormente com dois volumes que se espraiam transversalmente pelo sítio com características de usos distintos, cuja comunicação é garantida pelo pátio descoberto. Um volume horizontal aos dois volumes conforma em sua projeção a entrada principal da escola e parte do programa administrativo. O conjunto tem em sua envoltória uma praça arborizada como uma extensão da calçada no acesso principal e na lateral, uma rua de serviços onde se localiza o estacionamento. Ambas dispõem de árvores para sombreamento e conforto da temperatura.



O bloco da quadra coberta paralelo ao volume da escola propriamente dita reduz o nível de ruídos que chegam às salas de aula e integra-se ao pátio descoberto de recreação, dando origem a um espaço amplo que também poderá ser utilizado pela comunidade fora dos horários de aulas. A quadra interliga o refeitório que oferece mesas e bancos para os alunos e para comunidade utilizar, além dos pais que acessam a escola diariamente e podem permanecer sentados aguardando seus filhos, tendo assim uma oportunidade de se conhecerem. Ainda neste bloco, temos o auditório com acessos voltados ao pátio descoberto e a continuidade da calçada que integra-se a praça no acesso principal. O posicionamento do palco permite a possibilidade de utilização da comunidade como espaço cênico e opção de plateia externa ao

Interligados pelo pátio descoberto, o outro bloco concentra no térreo o pátio coberto, instalações administrativas e de serviços. Os dois andares superiores são interligados por duas escadas metálicas a fim de garantir o dimensionamento frente às exigências das saídas de emergência. A circulação vertical é complementada pela rampa metálica, que garante acesso de portadores de necessidades especiais aos pavimentos superiores. As escadas e rampa estão projetadas dentro de um vazio proposto para auxiliar a troca de ar, iluminação natural e condicionamento térmico em todos os andares, com a existência de um espelho d'água junto a um jardim no térreo e projeção de venezianas e telhas translúcidas na cobertura. As salas de aula estão distribuídas entre o primeiro e segundo pavimento contínuas ao vazio interno. Esta continuidade dos fechamentos é interrompida por espaços abertos propostos como terraços que contribuirão para ventilação cruzada, uma vez que estão opostamente dispostos nos pavimentos. Nas salas de aulas, a ventilação também é cruzada e utiliza os corredores internos como plenos de ventilação. Daí sua relação com o espelho d'água, importante para rebaixar a temperatura do ar e garantir sua umidificação. Os terraços poderão promover atividades como exposições, murais ou permitir o encontro de grupos de estudos e promover o convívio entre os alunos. Os demais programas de uso comum aos alunos estão dispostos nas extremidades dos pavimentos, garantindo a integração destas salas em relação ao uso e espacialidade do programa. A biblioteca, por seu caráter de importância à escola, disposta no primeiro pavimento, tem vista para cobertura verde do volume

